

PROPOSTA DE REMAPEAMENTO DAS REGIÕES TURÍSTICAS DO AMAZONAS

O Governo do Estado do Amazonas, por meio da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas – Amazonastur, apresenta a proposta de Remapeamento das Regiões Turísticas do Amazonas, com base no Programa de Regionalização do Turismo – PRT e no Mapa do Turismo Brasileiro.

Considerando a última atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, realizada em 2024, o Estado do Amazonas conta atualmente com 27 municípios distribuídos em 7 regiões turísticas, conforme listado abaixo:

1. **Polo Alto Rio Negro:** Barcelos e São Gabriel da Cachoeira.
2. **Polo Médio Solimões:** Caapiranga; Coari; Tefé e Uarini.
3. **Polo Uatumã:** Itacoatiara e São Sebastião Uatumã.
4. **Polo Sateré:** Barreirinha; Maués; Parintins; Boa Vista do Ramos e Nhamundá.
5. **Polo Madeira:** Borba; Humaitá e Novo Aripuanã.
6. **Polo Alto Solimões:** Atalaia do Norte; Benjamim Constant e Tabatinga.
7. **Polo Amazônico:** Careiro; Iranduba; Manacapuru; Manaquiri; Manaus; Novo Airão; Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

De acordo com o Ministério do Turismo (2018, p. 25), uma região turística é um "espaço geográfico que apresenta características e potencialidades similares e complementares, capazes de serem articuladas, definindo um território delimitado para fins de planejamento e gestão". Nesse contexto, percebemos que o Polo Amazônico precisa ser reorganizado, bem como os demais municípios do estado que ainda não fazem parte do mapa, serem definidos em regiões.

O principal desafio enfrentado neste momento é a inclusão de novos municípios no mapa, pois ainda não há uma definição clara sobre em qual região turística alocá-los. Além disso, há a necessidade de reestruturar e reorganizar os 62 municípios em novas regiões que atendam melhor às suas potencialidades turísticas, objetivando que no futuro sejam criadas rotas ou roteiros que integrem esses destinos, bem como constituição de Instâncias de Governança Regional – IGR.

Além disso, é fundamental que, ao redefinir as regiões turísticas, sejam atribuídos nomes que não apenas representem adequadamente os municípios envolvidos, mas também que possuam apelo comercial e sejam mais atrativos para os mercados turísticos nacionais e internacionais. A escolha de nomes estratégicos para nomear pode contribuir significativamente para a visibilidade das regiões, ampliando seu potencial de venda e tornando os destinos mais facilmente reconhecíveis e desejáveis para os turistas, tanto no Brasil quanto no exterior.

Para otimizar este processo de remapeamento, utilizamos a análise de cluster, uma técnica estatística que agrupa elementos com características semelhantes dentro de um conjunto de

dados. O objetivo é identificar padrões e dividir os dados em grupos (clusters) de forma que os itens dentro de um mesmo grupo apresentem mais semelhanças entre si do que com aqueles de outros grupos.

Ao aplicar essa metodologia para redistribuir os municípios nas novas regiões turísticas, consideramos variáveis relevantes como as Calhas de Rio, as distâncias em linha reta por via fluvial e terrestre em relação à capital, além das divisões do estado em Microrregiões e Mesorregiões. Essas variáveis foram essenciais para garantir que o novo modelo de divisão seja funcional e representativo da realidade local.

No quadro abaixo, segue a proposta:

Quadro 1: Proposta de Remapeamento das Regiões Turísticas do Amazonas

REGIÃO TURÍSTICA	MUNICÍPIOS
Encantos do Rio Negro – Um nome poético que conecta a região ao Rio Negro e à diversidade de paisagens naturais, como florestas e rios, evocando a ideia de um lugar paradisíaco, ideal para o etnoturismo, ecoturismo, pesca esportiva e turismo de aventura.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Barcelos 2. Santa Isabel do Rio Negro 3. São Gabriel da Cachoeira
Caminhos do Médio Amazonas – Considerando que esses municípios estão na região do Médio Amazonas, esse nome pode refletir tanto a riqueza natural quanto a ideia de um lugar encantador, ideal para turistas em busca de um refúgio natural.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fonte Boa 2. Japurá 3. Juruá 4. Jutaí 5. Maraã
Amazônia das Águas e Fronteiras – Esse nome reflete tanto a natureza (com os rios Solimões e a biodiversidade local) quanto a posição geográfica dos municípios próximos às fronteiras, um atrativo para quem busca explorar a diversidade cultural e natural da região.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Amaturá 2. Atalaia do Norte 3. Benjamin Constant 4. Santo Antônio do Içá 5. São Paulo de Olivença 6. Tabatinga 7. Tonantins
Amazônia do Rio Juruá – Simples e direto, esse nome conecta a região ao Rio Juruá, um dos maiores rios da Amazônia, e à ideia de uma verdadeira experiência amazônica, rica em cultura e natureza.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Carauari 2. Eirunepé 3. Envira 4. Guajará 5. Ipixuna 6. Itamarati
Amazônia do Rio Purus – Esse nome transmite a ideia de uma região intocada e rica em biodiversidade, ideal para turistas que buscam uma experiência imersiva na natureza amazônica.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Boca do Acre 2. Canutama 3. Lábrea 4. Pauini 5. Tapauá



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

<p>Grãos Dourados – O nome faz referência à produção da farinha de Uarini, que é um produto tradicional e importante para a economia local. Grãos Dourados também cria uma conexão com a natureza e a cultura local, chamando atenção para o processo artesanal e a tradição de produção, que podem ser pontos turísticos interessantes a serem desenvolvidos, como visitas a produtores, a casa da farinha e oficinas de como é produzida. Embora a farinha tenha uma forte presença em Uarini, é uma atividade predominante também em Alvarães e Tefé, fazendo com que os três municípios possam estar conectados.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Alvarães2. Tefé3. Uarini
<p>Terras do Açaí – Um nome sugestivo que destaca a natureza exuberante da região e as delícias da fruta local. O açaí conecta os municípios de Anamã, Anori, Beruri, Coari e Codajás de uma forma bastante significativa e atrativa. O nome faz uma referência clara à riqueza natural da região e à sua produção em todos os municípios citados, o que é um ponto forte para o turismo, destacando as variações de açaí e seus derivados.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Anamã2. Anori3. Beruri4. Coari5. Codajás
<p>Encantos do Sul do Amazonas – Este nome evoca uma sensação de beleza e fascínio, destacando a localização da região no sul do Amazonas, com um apelo para quem busca vivenciar a natureza intocada e as paisagens amazônicas.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Apuí2. Borba3. Humaitá4. Manicoré5. Nova Olinda do Norte6. Novo Aripuanã
<p>Caminho das Águas Encantadas - O nome evoca a forte beleza natural e conexão com a riqueza dos rios e da floresta, características marcantes da região que engloba os municípios de Caapiranga, Iranduba, Manacapuru e Novo Airão. A palavra "Caminho" sugere um percurso, um trajeto a ser explorado, em uma região rica em paisagens naturais e biodiversidade, como os rios e os igapós. Águas Encantadas é um termo poético que dá uma sensação de magia e encantamento, perfeita para descrever a vasta rede de rios, as florestas inundadas e as paisagens únicas da região, incluindo o famoso arquipélago de Anavilhanas, que é um dos</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Caapiranga2. Iranduba3. Manacapuru4. Novo Airão





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

maiores e mais impressionantes sistemas fluviais do mundo.	
Rota BR 319 - Destaca um polo regional do Amazonas no cenário turístico, atraindo viajantes que buscam experiências autênticas, contato com a natureza e aventura. Remete a conexão entre os municípios.	<ol style="list-style-type: none">1. Autazes2. Careiro3. Careiro da Várzea4. Manaquiri
Pegadas dos Quelônios - As pegadas dos quelônios são um lembrete da importância de proteger esses animais e seus habitats ao conhecer e valorizar esses rastros, podemos contribuir para a conservação da biodiversidade e garantir um futuro para cágados e outros quelônios. As pegadas dos quelônios na Amazônia são mais do que simples rastros na areia ou no barro. Elas representam um elo vital na cadeia da vida, um indicador da saúde do ecossistema e uma ferramenta poderosa para a conservação dessas criaturas fascinantes.	<ol style="list-style-type: none">1. Itacoatiara2. Itapiranga3. São Sebastião do Uatumã4. Silves5. Uruará
Ritmos da Amazônia - Refere-se à rica cultura ribeirinha, com suas festas, danças, músicas e costumes. O nome possui um apelo forte para o público que busca explorar a riqueza cultural e natural da região. A ideia de "ritmos" remete não só à musicalidade, mas também à diversidade cultural, aos movimentos naturais e às festividades que marcam a identidade dos municípios dessa área. Além disso, o termo é bastante sugestivo para turistas que associam a Amazônia com a imersão em novas experiências sensoriais, incluindo sons, danças e as emoções geradas por suas festividades. Se olharmos para os festivais e festas que movimentam a economia local e atraem turistas, a escolha do nome se faz ainda mais pertinente.	<ol style="list-style-type: none">1. Barreirinha2. Boa Vista do Ramos3. Maués4. Nhamundá5. Parintins6. Uricurituba
Trilha das Cachoeiras - A região é um verdadeiro paraíso para os amantes de trilhas e cachoeiras. A área, rica em beleza natural e com diversas opções de percursos, atrai aventureiros de todos os níveis, desde iniciantes até os mais experientes.	<ol style="list-style-type: none">1. Presidente Figueiredo2. Rio Preto da Eva
Belle Époque ou Capital da Amazônia - Visto como uma época de ouro, Manaus é um importante destino turístico na Amazônia, com muitos atrativos históricos e culturais relacionados à Belle Époque. Os turistas podem visitar museus, igrejas e outros locais que preservam a memória desse período.	<ol style="list-style-type: none">1. Manaus

O remapeamento das regiões turísticas do Amazonas é uma iniciativa estratégica e essencial para otimizar o planejamento e a gestão do turismo no estado. Ao adotar a análise de cluster e considerar as especificidades geográficas, culturais e econômicas de cada município, conseguimos criar uma divisão mais eficiente e alinhada às potencialidades turísticas locais. Em suma, propomos 14 novas regiões, incluindo a capital Manaus como uma região independente, promovendo a inclusão de todos os municípios em regiões. Fiquem à vontade para contribuir com o Remapeamento.

Referência

Brasil. Ministério do Turismo. Glossário do turismo: compilação de termos publicados por Ministério do Turismo e Embratur nos últimos 15 anos – 1ª edição. Brasília: Ministério do Turismo, 2018.